

Taxa de desemprego fica relativamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) evidenciam que, em abril de 2012, a taxa de desemprego e o nível ocupacional permaneceram relativamente estáveis. Por outro lado, foi registrado o menor tempo médio de procura por trabalho desde o início da pesquisa em dezembro de 2008, de 30 semanas, bem como elevação do rendimento médio dos assalariados, em março.

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Abr./11, Mar./12, Abr./12**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Abr/11	Mar/12	Abr/12	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.053	3.107	3.112	5	59	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.765	1.805	1.814	9	49	0,5	2,8
Ocupados	1.592	1.632	1.636	4	44	0,2	2,8
Desempregados	173	173	178	5	5	2,9	2,9
Em Desemprego Aberto	118	117	125	8	7	6,8	5,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	27	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	28	31	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.288	1.302	1.298	-4	10	-0,3	0,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

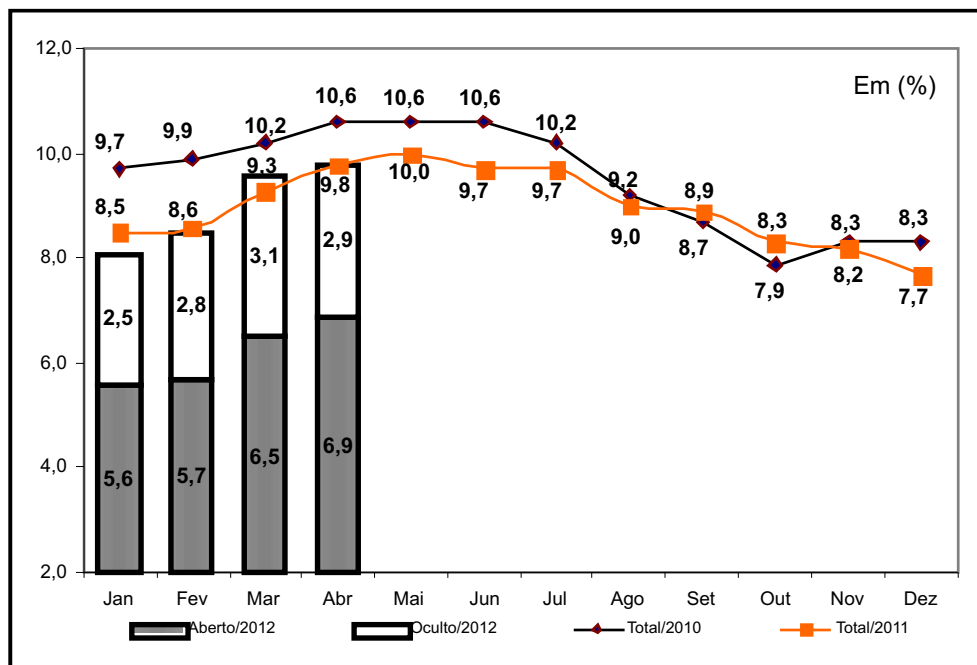
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável, ao passar de 9,6%, em março, para os atuais 9,8% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** aumentou de 6,5% para 6,9%, enquanto a **taxa de desemprego oculto** oscilou de 3,1% para 2,9% (Gráfico 1).

¹ Refere-se ao trimestre fevereiro, março e abril de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre janeiro, fevereiro e março de 2012.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan/2010 - Abr/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 178 mil pessoas, 5 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado deveu-se à relativa estabilidade do número de ocupados (+ 4 mil) e ao ingresso de 9 mil pessoas no mercado de trabalho local. A **taxa de participação**, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais inseridas no mercado, passou de 58,1% para 58,3%.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 30 semanas, duas a menos em relação ao mês anterior. Este foi o melhor resultado em toda a série da PED-RMF, iniciada em dezembro de 2008.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** na região metropolitana de Fortaleza apresentou relativa estabilidade (0,2%). O total de ocupados foi estimado em 1.636 mil pessoas, 4 mil a mais que no mês anterior. Tal resultado foi decorrente de movimentos diferenciados entre os setores de atividade. Houve redução do número de ocupados na **construção civil** (-2,4% ou eliminação de 3 mil postos de trabalho) e nos **serviços** (-0,8% ou -6 mil), enquanto houve aumento de oportunidades de trabalho no agregado **outros setores** (2,9% ou 4 mil), no **comércio** (2,0% ou 7 mil) e na **indústria** (0,7% ou 2 mil) (Tabela 2). Destaca-se que, após três meses consecutivos de elevação, o **comércio** registrou o maior contingente de ocupados na série da pesquisa (350 mil), correspondendo a 21,4% do total de ocupados, a maior proporção desde dezembro de 2008.

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Abr./11, Mar./12, Abr./12

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Abr/11	Mar/12	Abr/12	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
Total	1.592	1.632	1.636	4	44	0,2	2,8
Indústria	298	276	278	2	-20	0,7	-6,7
Construção Civil	105	124	121	-3	16	-2,4	15,2
Comércio	325	343	350	7	25	2,0	7,7
Serviços	718	752	746	-6	28	-0,8	3,9
Outros ⁽¹⁾	146	137	141	4	-5	2,9	-3,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos etc.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu relativamente estável (-0,2%, menos 2 mil assalariados). Este resultado deveu-se a pequenas oscilações do nível de emprego na iniciativa privada (-0,3% ou -3 mil) e no setor público (+0,8% ou +1 mil). Quanto aos outros tipos de inserção, ocorreu crescimento do nível ocupacional entre os autônomos (1,9% ou 8 mil) e no agregado demais posições (1,2% ou 1 mil) – que engloba empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários, trabalhadores familiares sem remuneração, dentre outros -, enquanto diminuiu o de empregados domésticos (-2,5% ou -3 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Abr./11, Mar./12, Abr./12

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Abr/11	Mar/12	Abr/12	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
Total	1.592	1.632	1.636	4	44	0,2	2,8
Total de Assalariados ⁽¹⁾	966	1.015	1.013	-2	47	-0,2	4,8
Setor Privado	835	887	884	-3	49	-0,3	5,9
Com Carteira Assinada	638	681	681	0	43	0,0	6,7
Sem Carteira Assinada	197	206	203	-3	6	-1,5	3,0
Setor Público ⁽²⁾	131	128	129	1	-2	0,8	-1,5
Autônomos	425	416	424	8	-1	1,9	-0,2
Empregado Doméstico	119	119	116	-3	-3	-2,5	-2,5
Demais Posições ⁽³⁾	82	82	83	1	1	1,2	1,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre fevereiro e março de 2012, o **rendimento médio real** apresentou elevação para os ocupados (0,4%) e, principalmente, para os assalariados (1,2%), cujos valores passaram a equivaler a R\$ 997 e R\$ 1.047, respectivamente. Entre os assalariados do setor privado, destaca-se a elevação do rendimento entre os assalariados sem carteira assinada (2,3%). Já o rendimento médio do trabalhador autônomo diminuiu 4,4%, correspondendo à remuneração média de R\$ 711 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Mar./11, Fev./12, Mar./12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Março/2012)			Mar-12/ Fev-12	Mar-12/ Mar-11
	Mar/11	Fev/12	Mar/12		
Total dos Ocupados	919	993	997	0,4	8,5
Total de Assalariados	1.008	1.035	1.047	1,2	3,8
Setor Privado	820	862	874	1,3	6,6
Com Carteira Assinada	887	927	936	1,0	5,6
Sem Carteira Assinada	588	635	650	2,3	10,5
Setor Público	2.237	2.218	2.245	1,2	0,4
Autônomos	638	744	711	-4,4	11,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Março de 2012.

7. Em março, na comparação com o mês anterior, a **massa de rendimentos reais** apresentou ligeira redução para os ocupados (-0,6%) e pequena elevação entre os assalariados (0,5%). Em ambos os casos, o declínio do nível ocupacional afetou a composição da massa de rendimentos, embora o incremento no **salário médio real** tenha mais do que compensado esse declínio entre os assalariados, elevando a massa salarial no mercado de trabalho local.

Comportamento em 12 meses

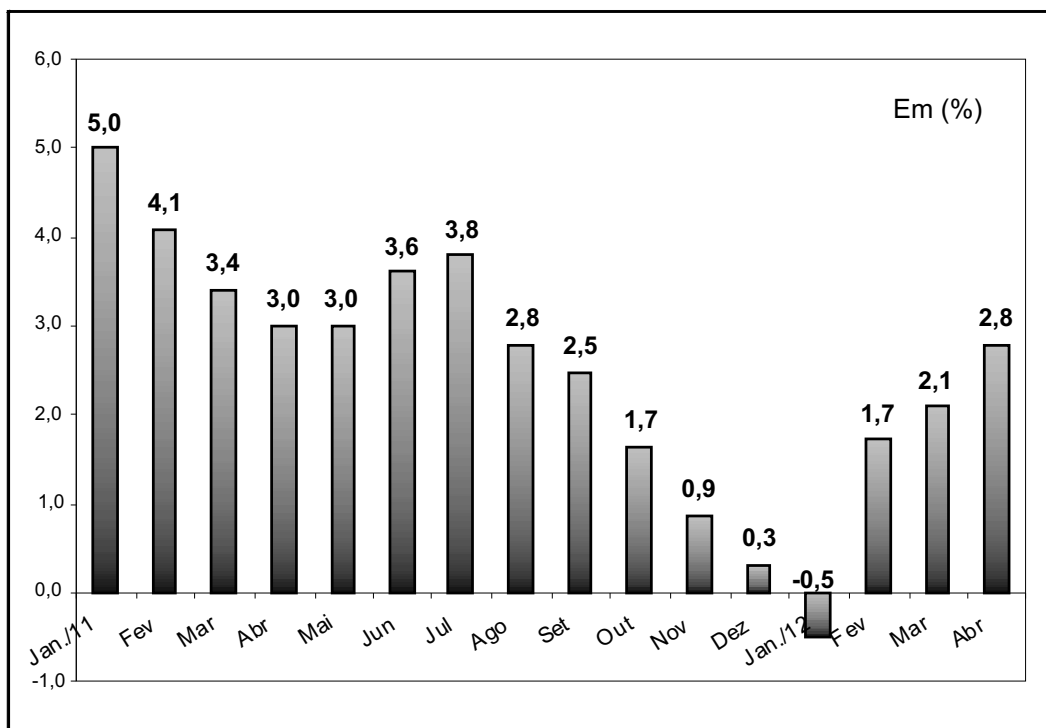
8. A **taxa de desemprego total** na RMF permaneceu estável (9,8%), entre abril de 2011 e abril de 2012. Nessa base de comparação, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,7% para 6,9% e a **taxa de desemprego oculto**, de 3,1% para 2,9%.

9. Nos últimos doze meses, 44 mil ocupações foram criadas, número insuficiente para absorver as pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho da região (49 mil), o que elevou em 5 mil pessoas o contingente de desempregados (Tabela 1). A **taxa de participação** cresceu de 57,8% para 58,3%.

10. O tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 36 para 30 semanas, nos últimos doze meses.

11. Em relação a abril do ano passado, o **nível de ocupação** aumentou 2,8%, maior incremento dos últimos sete meses, nessa base de comparação (Gráfico 2). Houve ampliação dos contingentes de ocupados na **construção civil** (15,2% ou 16 mil), no **comércio** (7,7% ou 25 mil) e nos **serviços** (3,9% ou 28 mil), enquanto foram registradas reduções na **indústria** (-6,7% ou -20 mil) e no agregado **outros setores** (-3,4% ou -5 mil) (Tabela 2).

Gráfico 2
Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan/2011 – Abr/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

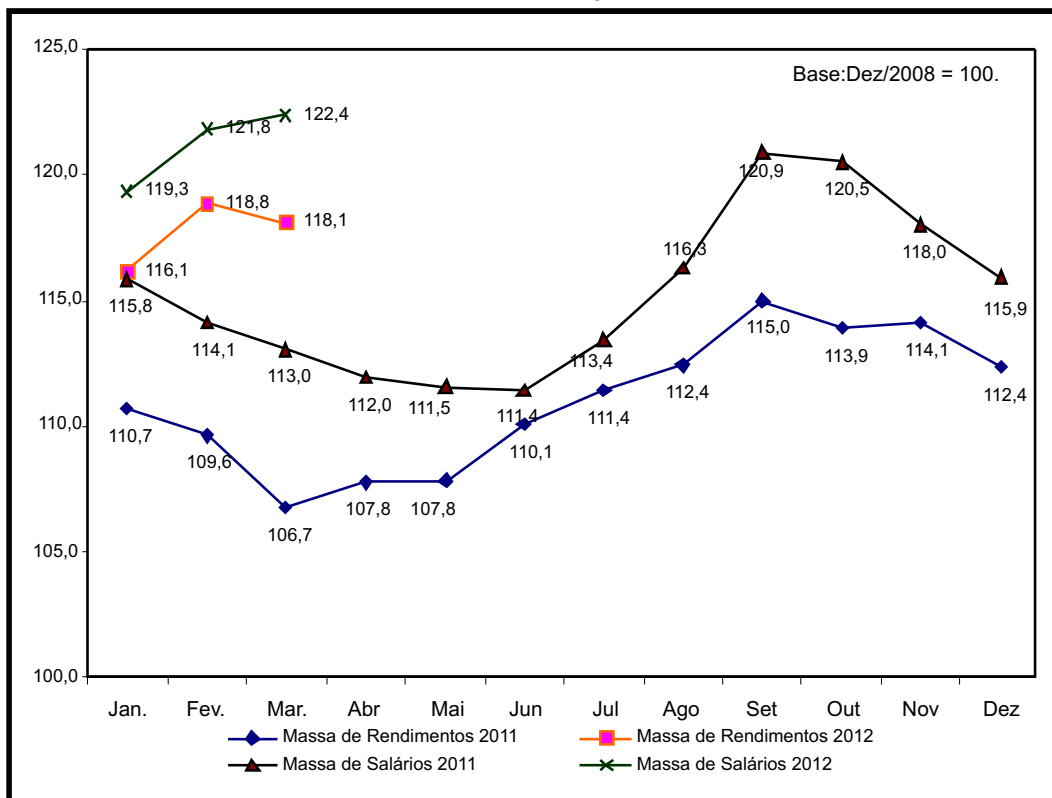
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, houve expansão do assalariamento no mercado de trabalho local nos últimos doze meses (47 mil), especialmente com carteira assinada no setor privado (43 mil). Já o setor público reduziu 2 mil empregos. O número de trabalhadores autônomos permaneceu relativamente estável (-0,2% ou -1 mil), o de empregados domésticos reduziu-se (-2,5% ou -3 mil), mas aumentou ligeiramente o daqueles classificados nas demais posições (1,2% ou 1 mil) (Tabela 3).

13. Entre março de 2011 e de 2012, o **rendimento médio real** apresentou elevação para os ocupados (8,5%) e para os assalariados (3,8%). Destaca-se o crescimento médio real do rendimento dos autônomos (11,4%) e dos assalariados sem carteira assinada (10,5%) (Tabela 4).

14. Nesse período, as **massas de rendimento reais** de ocupados e de assalariados apresentaram crescimento de 10,7% e 8,3%, respectivamente (Gráfico 3). Em ambos os casos, tal comportamento deveu-se à expansão do nível ocupacional e do rendimento médio.

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Março/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
